

Agronomia

Avaliação da Eficácia de Bactérias Promotoras de Crescimento Isoladas de Dálias no Desenvolvimento de Alface Crespa

Fabiana Alves Silva - 9o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/Fapemig.

Luciane Vilela Resende - Orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a)

Paula Aparecida Costa - Coorientadora DAG, UFLA

Stéfany Martins da Silva Lino - Chefa do setor de olericultura, UFLA

Marcelo Henrique Avelar Mendes - Doutorando DAG, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Resumo

A dália é uma hortaliça não convencional originária do México, que possui flores e raízes comestíveis. Suas raízes tuberosas são ricas em inulina, que é um importante prebiótico. Além disso, suas raízes podem abrigar uma diversidade de microrganismos benéficos na potencialização do desenvolvimento das plantas. Visto que a alface (*Lactuca sativa* L.) é uma cultura amplamente cultivada e consumida globalmente que demanda uma quantidade considerável de nutrientes, torna-se essencial a realização de pesquisas para aumentar sua produção, incluindo estudos sobre a inoculação com bactérias que promovem o crescimento e melhoram o desenvolvimento das plantas. O trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de bactérias promotoras de crescimento isoladas de raízes de dálias, assim como o extrato dessas raízes, no desenvolvimento de alface crespa. Empregou-se o delineamento em blocos casualizados (DBC), com seis repetições, em esquema fatorial 5 x 3 +1 (tratamento adicional). Os tratamentos consistiram da combinação de cinco inoculantes (*Pseudomonas protegens*, *Pseudomonas chlororaphis*, *Bacillus amyloliquefaciens*, mix dessas bactérias e extrato puro da raiz de dália) com três momentos de inoculação (semeadura, semeadura e transplântio e transplântio) acrescido de um tratamento adicional sem inoculação (controle). Foram avaliadas: Massa seca da parte aérea (MSA) e Massa seca da raiz (MSR) das plantas de alface quando atingiram padrão comercial (30 dias após transplântio). Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância, com auxílio do Software R (R Development Core Team). Quanto às variáveis analisadas, não foram verificadas diferenças significativas para a interação “inoculante x momento de inoculação”, para “fatorial vs controle”, nem para os fatores “inoculante” e “momento de inoculação” de forma isolada. Para resultado de massa seca da parte aérea das alfaces avaliadas foram encontrados valores de 7,47 g planta⁻¹ a 9,85 g planta⁻¹, enquanto o peso seco visto para as raízes variou de 0,95 g planta⁻¹ a 1,34 g planta⁻¹. Através desse trabalho podemos concluir que não houve diferenças significativas da inoculação de bactérias promotoras de crescimento isoladas de raízes de dália na promoção do desenvolvimento da alface crespa.

Palavras-Chave: Raízes tuberosas, Microrganismos, Hortaliça não convencional.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/cYZuHeRiShA>